

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER
REQUERIMENTO Nº ____/2025

(Da Sra. Erika Hilton)

Requer Moção de Louvor à Ana Maria Gonçalves, em razão de sua eleição para 33ª cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL), tornando-se a primeira mulher negra a ocupar essa posição em 128 anos de história da instituição.

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos do Art. 117, inciso XIX, combinado com o Art. 32, VIII, a do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetida à apreciação do colegiado da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher este requerimento de **Moção de Louvor** à Ana Maria Gonçalves, em razão de sua eleição para 33ª cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL), tornando-se a primeira mulher negra a ocupar essa posição em 128 anos de história da academia.

JUSTIFICATIVA

Esta Moção de Louvor objetiva honrar e reverenciar Ana Maria Gonçalves, por sua contribuição para a literatura nacional, tornando-se a primeira mulher negra, em 128 de história, a ser eleita para a Academia Brasileira de Letras (ABL).

Nascida em Minas Gerais, na cidade de Ibiá, em 1970, Ana Maria Gonçalves é escritora, roteirista e dramaturga, sendo a autora do romance “Um Defeito de Cor”, umas das obras mais importantes da literatura brasileira, que além de ser uma obra premiada, traduzida e adotada por universidades do mundo todo, foi eleito como melhor livro de literatura brasileira do século 21 por júri da Folha de S.Paulo e vencedor do Prêmio Casa



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

de las Américas (2007), além disso, a obra inspirou o samba-enredo da escola de samba Portela no carnaval de 2024 no Rio de Janeiro.

Um século e meio após a falsa abolição, ainda vemos as mulheres negras sendo as primeiras em tantos espaços. A eleição de Ana Maria Gonçalves e o título de imortal da Academia Brasileira de Letras rompe um silêncio secular de uma casa literária fundada em 1897, que também elegeu sua 13ª mulher na história, a quinta do quadro atual de acadêmicos. Ana Maria Gonçalves foi escolhida quase por unanimidade, recebendo 30 dos 31 votos possíveis, e ocupará a 33ª cadeira da ABL¹.

“Um defeito de cor”, que completou 18 anos em 2024, com mais de 40º edições publicadas, narra a trajetória de Kehinde, uma mulher que ainda criança foi capturada na África e trazida ao Brasil em contexto de escravização. Ana Maria dedicou um total de cinco anos ao projeto dessa história: dois para pesquisa, um para a escrita inicial e dois para reescrevê-la, revisando documentos e escritos da época para embasar o enredo. A protagonista Kehinde é inspirada em Luisa Mahin, uma figura emblemática do período colonial brasileiro, reconhecida como um ícone da resistência negra no país. Ela é considerada mãe do abolicionista Luís Gama e uma heroína da Revolta dos Malês, o maior levante de escravizados na história do Brasil, que ocorreu em Salvador em 1835².

Além de “Um Defeito de Cor” (2006), Ana Maria Gonçalves escreveu a obra “Ao lado e à margem do que sentes por mim”(2002), e para o Teatro “Tchau, querida!” e “Chão de pequenos”, da Companhia Negra de Teatro, que trata sobre o tema da adoção e do abandono familiar³. A ABL também destaca que a escritora tem atuação no Brasil e no exterior, onde foi escritora residente em instituições como Tulane, Stanford e Middlebury, nos Estados Unidos.”⁴

1Ana Maria Gonçalves, autora de ‘Um Defeito de Cor’, é a 1ª mulher negra a ingressar na ABL. Disponível em: <<https://almapreta.com.br/sessao/cotidiano/ana-maria-goncalves-autora-de-um-defeito-de-cor-e-a-1a-mulher-negra-a-ingressar-na-abl/>> Acesso em 15/07/2025.

2 Exposição | Um Defeito de Cor. Disponível em: <<https://www.sescsp.org.br/editorial/exposicao-um-defeito-de-cor-2/>> Acesso em 15/07/2025.

3 Ver mais: <<https://www.academia.org.br/noticias/abl-na-midia-afirmativa-ana-maria-goncalves-e-eleita-primeira-mulher-negra-da-academia>> Acesso em 15/07/2025.

4 Ver mais: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2025-07/abl-elege-ana-maria-goncalves-primeira-mulher-negra-a-virar-imortal>> Acesso em 15/07/2025.



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

O Brasil sempre teve mulheres negras intelectuais, sistematicamente silenciadas como forma de conter seu potencial e excelência, o que chega agora à ABL é o reconhecimento de uma literatura de valor incontestável. Ana Maria Gonçalves é, agora, imortal da Academia Brasileira de Letras, como sua escrita sempre foi. Que celebremos a primeira de nós, mulheres negras, a chegar à tão sonhada cadeira da academia, mas persistamos na denúncia, do racismo e do sexismo, e no suporte às mulheres negras na literatura para que a presença de nossa imortal abra caminhos para muitas outras.

Em razão do exposto, pedimos a aprovação dos nobres pares para que seja entregue Moção de Louvor à Ana Maria Gonçalves.

Sala de Comissões, em ____ de _____ de 2025.

Deputada ERIKA HILTON

PSOL/SP

